

COESÃO E COERÊNCIA NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D8 - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto abaixo:

O que é ser adotado

Os alunos do primeiro ano, da professora Débora, discutiam a fotografia de uma família. Um menino na foto tinha os cabelos de cor diferente dos outros membros da família.

Um aluno sugeriu que ele talvez fosse adotado e uma garotinha disse:

- Sei tudo de filhos adotados porque sou adotada.
- O que é ser adotado? – outra criança perguntou.
- Quer dizer que você cresce no coração da mãe, em vez de crescer na barriga.

DOLAN, George. *Você Não Está Só*. Ediouro

O aluno sugeriu que a criança da foto tinha sido adotada porque:

A) os cabelos dela eram diferentes.

B) estava na foto da família.

C) pertencia a uma família.

D) cresceu na barriga da mãe.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto abaixo.

O LEÃO E O RATO

Diz que um leão enorme ia andando chateado, não muito rei dos animais, porque tinha acabado de brigar com a mulher e esta lhe dissera poucas e boas.

Ainda com as palavras da mulher o aborrecendo, o leão subitamente se defrontou com um pequeno rato, o ratinho menor que ele já tinha visto.

Pisou-lhe a cauda e, enquanto o rato forçava inutilmente para fugir, o leão gritou: “Miserável criatura, estúpida, ínfima, vil, torpe: não conheço na criação nada mais insignificante e nojento. Vou lhe deixar com vida apenas para que você possa sofrer toda a humilhação do que lhe disse, você, desgraçado, inferior, mesquinho, rato!” E soltou-o.

O rato correu o mais que pôde, mas, quando já estava a salvo, gritou pro leão: “Será que Vossa Excelência poderia escrever isso para mim? Vou me encontrar agora mesmo com uma lesma que eu conheço e quero repetir isso para ela com as mesmas palavras”.

FERNANDES, Millôr. *Fábulas Fabulosas*.

O rato queria repetir as mesmas palavras para a lesma, porque

A) achou bonitas as palavras que o leão lhe disse e queria agradecer a lesma.

B) conhecia a lesma e sabia que ela gostava de palavras bonitas e difíceis.

C) foi humilhado pelo leão e descontava sua raiva na lesma, que era menor que ele.

D) tinha brigado também com a mulher, que por raiva, lhe dissera poucas e boas.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto abaixo.

SUSTENTABILIDADE

Se todos desejarem ter o estilo de vida de alto consumo do Ocidente, o implacável crescimento no consumo, no uso de energia, na produção de resíduos e emissão de gases pode ser catastrófico. A natureza não agüentaria. Fazendo as contas, seria preciso pelo menos mais 2 planetas Terra.

COESÃO E COERÊNCIA NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D8 - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Para compreendermos melhor os conflitos no mundo onde vivemos é interessante partirmos de premissas básicas, simples, insofismáveis e que obedeçam às leis da física. Uma delas afirma: tudo que temos ou que consumimos vem dos recursos naturais do planeta Terra, os quais são finitos. Exemplo simples: um automóvel é a mistura de bauxita (alumínio), minério de ferro (chapas), areia (vidros) e petróleo (borrachas e plásticos). Para o homem produzir riquezas, desde tijolos, tecidos, computadores, até aviões e satélites, necessita de recursos naturais, somados à energia, trabalho e tecnologia, que é sinônimo de conhecimento.

Fonte: http://textos_legais.sites.uol.com.br/sustentabilidade.htm (último acesso em 01/11/2011)

O texto nos mostra um meio de sustentabilidade que temos com o meio ambiente. O autor se excita em informar que o consumo alto pode ser catastrófico, que é demonstrado na frase

A) "... seria preciso pelo menos mais 2 planetas Terra."

B) "... conflitos no mundo onde vivemos..."

C) "... recursos naturais do planeta terra..."

D) "... o homem produzir riquezas..."

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto abaixo.

Presente sem preço

Quantas vezes você já ouviu que o dinheiro compra tudo menos a felicidade?

Na hora de buscar presentes de fim de ano, pense nisso e use a criatividade e a participação. Conversávamos sobre isso [...] e surgiram várias ideias interessantes.

Por exemplo, bombons reembalados por uma criação sua e materiais comprados em papelaria ganharão enorme personalidade. Um simples óleo de massagem de menos de R\$10,00 pode valer muito mais se vier com a massagem, que você oferece, assim como um livro para a criança deve vir acompanhado da respectiva leitura. Que tal comprar apenas um baralho, chamar os amigos e dar o conjunto (baralho + amigos) de presente para que quem o receba ganhe horas de diversão em boa companhia? Ou compre um DVD e acrescente no embrulho uma pipoca de micro-ondas, que vale a combinação de ver o filme junto? Quando você participa, o presente, como diz a propaganda, não tem preço.

CHARLAB, Sérgio. *Seleções Reader's Digest*, Dezembro 2009. p. 5.

Nesse texto, qual é a ideia defendida pelo autor?

A) A criatividade e a participação devem fazer parte do presente.

B) A propaganda defende que presente tem que ser caro.

C) O dinheiro compra tudo menos a felicidade.

D) O livro deve vir acompanhado da respectiva leitura.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 6. 325 A 349). Leia o texto a seguir e responda.

XENOFOBIA ARBÓREA - Artur da Távola

Cuidado, irmãos, estão se propondo a mexer nas árvores do Rio de Janeiro com um argumento - espantem-se - nacionalista... A Fundação Parques e Jardins, bem intencionada, é certo, descobriu (só agora...) que das 600 mil árvores existentes na cidade, apenas 16% são nativas. 84% são o que eles chamam de "origem exótica", o que quer dizer: vieram de outros países.

E daí?, dá vontade de perguntar. Estão há séculos em nosso meio ambiente e só embelezam. Imaginem o que seria do Rio sem amendoiras, palmeiras imperiais, mangueiras, jaqueiras, flamboaiãs, os ciprestes da Lagoa Rodrigo de Freitas (no lado da Borges de Medeiros) e os Ficus, por exemplo, do Morro da Viúva, verdadeiras maravilhas. Isso só para citar - de passagem - algumas espécies chamadas exóticas.

COESÃO E COERÊNCIA NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D8 - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Parece que o pessoal de Parques e Jardins não está radical, xenófobo nem furibundo com a desnacionalização. O que pretende é equilibrar espécies nativas, próprias ao nosso ecossistema. Mas na fala deles há expressões perigosas: substituir 500 mil árvores exóticas por nativas, li na ótima reportagem de Túlio Brandão para O Globo. Ora, isso será um “arboricídio”! Usam também uma expressão que me assustou, pois parece oriunda de um radicalismo político injustificável no caso de árvores: “colonialismo verde”, “invasão estrangeira”.

Isso assusta. De repente um paisagista ou botânico radical, com algum poder nas mãos resolve mexer em algo que é infelizmente desordenado, mas é das mais lindas características de nosso Rio: suas árvores centenárias, apenas porque são de origem estrangeira. Cuidado, portanto, fiquemos alerta, mesmo acreditando nas boas intenções dos nacionalistas verdes.

Deviam, sim, estar preocupados com a erva de passarinho que invade milhares de árvores na cidade e vai secando-as aos poucos. Pessoa que vive a olhar para as árvores da cidade, afirmo que o Departamento de Parques e Jardins está a deixar a erva de passarinho, aquela praga, sufocar centenas, senão milhares de árvores no Rio.

Sejamos razoáveis. O Rio não tem que discutir se a árvore é nacional ou estrangeira.

Árvore de rua tem uma obrigação: fazer sombra, ter uma copa protetora do calor que, isso sim é do interesse da população. E embelezar.

Fonte: www.arturdatavola.com/Cronicas (adaptado)

Segundo o texto, mais importante que eliminar as árvores estrangeiras é

- (A) defender as árvores nacionais.
- (B) acabar com a "erva de passarinho".
- (C) equilibrar espécies nativas.
- (D) fazer um ato em prol da ecologia.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia a fábula a seguir e responda.

As Formigas e o Gafanhoto

(Esopo)

Num brilhante dia de outono, uma família de formigas se apressava para aproveitar o calor do sol, colocando para secar todos os grãos que haviam coletado durante o verão.

Então um Gafanhoto faminto se aproximou delas, com um violino debaixo do braço, e humildemente veio pedir um pouco de comida.

As formigas perguntaram surpresas: “Como? Então você não estocou nada para passar o inverno? O que afinal de contas você esteve fazendo durante o último verão?”

E respondeu o Gafanhoto: “Não tive tempo para coletar e guardar nenhuma comida, eu estava tão ocupado fazendo e tocando minhas músicas, que sequer percebi que o verão chegava ao fim.”

As formigas encolheram seus ombros indiferentes, e disseram: “Fazendo música, todo tempo você esteve? Muito bem, agora é chegada a hora de você dançar!”

E dando às costas para o Gafanhoto, continuaram a realizar o seu trabalho.

Fonte: ESOPO. **Fábulas**. Disponível em: <http://sitededicas.uol.com.br/cfab.htm>. Acesso em: mai.2010.

Considerando a história das formigas e do gafanhoto, a moral mais adequada é

- (A) “Quem tudo quer, tudo perde”.
- (B) “Não permita que suas fantasias o façam esquecer a realidade”.
- (C) “O menor dos nossos inimigos é frequentemente o mais perigoso”.
- (D) “Há sempre um tempo para o trabalho e um tempo para a diversão”.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto a seguir e responda.

COESÃO E COERÊNCIA NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D8 - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

PAIS E FILHOS

(Fragmento)

É preciso amar as pessoas
Como se não houvesse amanhã
Porque se você parar para
Pensar, na verdade não há.
Sou uma gota d'água
Sou um grão de areia.
Você me diz que seus pais
Não entendem.
Mas você não entende seus pais.

Dado Villa-Lobos, Renato Russo e Marcelo Bonfá. *As quatro estações*, EMI, 1995.

A ideia defendida no trecho da música é

- (A) a necessidade de amar as pessoas.
- (B) a necessidade de compreendermos nossos pais.
- (C) a necessidade de nossos pais nos compreenderem.
- (D) o amanhã é duvidoso.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto abaixo.

Os animais do futuro

O que você não viu, mas verá já nesta década, é a revolução no jeito de lidar e cuidar dos animais de estimação. No Brasil, existem 20 milhões de cães domésticos. Os gatos são 16 milhões. A paixão dos donos por essa multidão de peludos instigou a ciência. E ela passou a estudar a fundo o físico e o comportamento dos melhores amigos do homem. E as descobertas são impressionantes.

Essa moda animal também estimulou a indústria tecnológica, que vem descobrindo um novo e gigantesco filão. Para o futuro próximo, ou seja, nos anos em que você estará vivo para acompanhar e aproveitar, coisa de, no máximo, 50 anos, os animais que circulam lado a lado conosco vão mudar.

Os bichos do futuro poderão ser clonados, terão características inéditas por causa da mistura de raças, serão mais dóceis, ganharão membros biônicos ou acabarão substituídos por robôs. Ah, e acredite: eles vão usar até celular!

Galileu, mar. 2010. p. 38. Fragmento.

Qual é a estratégia de argumentação utilizada pelo autor desse texto?

- A) Citação de descobertas científicas.
 - B) Dados estatísticos.
 - C) Descrição de experiências realizadas.
 - D) Relatos pessoais.
-